

Anop/08-09-2008 18:06

Legislativas2008

UE enaltece esforços da CNE

Angop

Luanda - Os esforços da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), para assegurar a equidade nas eleições legislativas e ultrapassar as dificuldades de forma imparcial e prática, foram hoje enaltecidos pela chefe da missão de observadores da União Europeia, Luisa Morgantini.



Chefe da missão de observadores da UE, Luisa Morgantini

Em conferência de imprensa, realizada em Luanda, a vice-presidente do Parlamento Europeu destacou também o papel do Tribunal Constitucional na condução "competente e imparcial" do processo de registo de candidaturas, de acordo com a Lei Eleitoral.

A campanha eleitoral foi conduzida de forma "calma e ordeira, apesar de alguns incidentes, que foram resolvidos de forma rápida e imparcial pela Polícia Nacional", afirmou.

Quanto à realização das eleições, a chefe da missão de observadores da UE referiu que decorreu de forma pacífica, devido ao apelo ao respeito mútuo feito pelos partidos políticos concorrentes, durante a campanha eleitoral.

No entanto, a Missão de Observadores informou que o seu relatório final sobre as eleições legislativas vai ser entregue em Novembro ao governo angolano, à nova Assembleia Nacional e à Comissão Nacional Eleitoral.

A chefe da missão apresentou uma declaração preliminar, frisando que as informações recolhidas serão ainda analisadas a nível do Parlamento Europeu.

A Missão de Observação da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) considerou sábado, em Luanda, que as eleições foram "credíveis, pacíficas e transparentes".

Por sua vez, a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) considerou que as eleições legislativas foram livres, regulares e transparentes.

A Missão de Observação Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) também qualificou de livres e transparentes, as legislativas de 5 de Setembro.

O MPLA continua a liderar os resultados nacionais provisórios das legislativas em Angola, realizadas a 5 de Setembro, com três milhões, 938 mil 136 votos (81,62 por cento), segundo dados actualizados hoje.

